

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA



DE GAULLE

Faleceu Charles de Gaulle, o maior francês do seu tempo, general, estadista, escritor e orador. «Eu sou a França» — disse ele um dia a Churchill. E disse-o com inteira e patriótica razão, pois se não fosse o seu estoicismo, a

la figura enorme, que não era só da França, mas sim da Europa e de outras partes do Mundo. E essa admiração vinha desde a Primeira Guerra Mundial, tinha ele 24 anos, mais três de que o autor destas linhas. E a mesma admiração

(Continua na 3.ª página)

por P. J.

sua bravura, o seu acrisolado amor à Pátria, esta teria sido esmagada pelas hostes guerreiras de Hitler. Tinhamos uma devotada admiração por aque-

Instalação do Museu da cidade de Tavira

NO passado dia 9 do corrente, pelas 21 h. 30 m., realizou-se uma reunião, a convite do sr. Presidente da Câmara, a fim de tratar de assuntos referentes à instalação do Museu de Tavira, que estamos certos em breve será uma realidade, graças à colaboração do Município e da Comissão Regional do Turismo do Algarve.

Além de assuntos religiosos, de que Tavira é tão rica, parece-nos que no Museu da cidade deverão ser expostos outros objectos, tais como: medalhas, armaduras, moedas, etc., etc., bem como tudo o que diga respeito ao artesanato regional, para que o visitante possa apreciar «in loco», a grandeza do seu passado.

Satisfaz-nos muito saber que o assunto, que tem andado um pouco esquecido, agora caminhe no verdadeiro esteio da realidade.

Assim, segundo fomos informados, no interior do lindo templo da Misericórdia ficarão expostos os objectos de arte sacra e nas salas contíguas as restantes peças.

TROVA

Sabes que não me dominas,
Pergunto, para que teimas?
Se és sol que não me iluminas,
Braza que já não me queimas?

V. P.

A Câmara de Faro projecta a realização de uma Nova Feira

Uma nova feira agrícola, comercial e industrial, com projecção turística e reunindo, além de motivos recreativos, concursos de gado, manifestações de folclore e barracas de venda tradicionais nas realizações deste género, está a ser projectada pela Câmara Municipal de Faro, que numa das suas últimas reuniões achou possível a sua realização para o próximo ano.

O PLANO MILITAR É APENAS UMA PARTE ALIQUOTA DO PLANO GERAL DE CONTRA-SUBVERSÃO

★ **Afirma o Comandante-Chefe das Forças Armadas em Angola ao acentuar a necessidade da contribuição de todos os elementos válidos da Nação**



O General Francisco Costa Gomes, Comandante-Chefe das Forças Armadas em Angola

EM entrevista concedida recentemente a um prestigioso confrade angolano, o sr. general Francisco Costa Gomes, comandante-chefe das Forças Armadas em Angola, produziu algumas afirmações da maior relevância e actualidade, cujo significado muito contribuirá para melhor fazer compreender às populações da rectaguarda longínqua, aqui na Metrópole, quanto nos compete colaborar, apoiar e encorajar, os militares que, na frente, não defendem apenas a integridade sagrada de uma Pátria, mas valores muito mais dilatados, muito mais univer-

(Continua na 2.ª página)

Esté consumado o acto da venda dos terrenos da Ilha de Tavira e agora entraremos num período de verdadeira expectativa quanto ao seu futuro. Em Janeiro, segundo nos informam, iniciar-se-ão os trabalhos urbanísticos e o projecto da ponte aguarda a

POUCAS PALAVRAS

elaboração e depois as habituais demoras burocráticas para a sua execução.

Entretanto, os trabalhos prosseguirão dando uma nova feição à Ilha de Tavira.

Para os mais românticos, perderá o bucolismo da vegetação e para os mais evoluídos tornar-se-á fulcro da vida mundana, sem dificuldades de deslocação, tornando a praia a qualquer hora acessível.

Mas, como estagnar é morrer aos poucos, pu-

(Continua na 3.ª página)

O ALGARVE E A ILHA DA MADEIRA NO SEC. XV (documentos inéditos)

FOI este o tema da comunicação proferida pelo nosso ilustre comprouviano sr. dr. Joaquim Alberto Iria, na classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, de que é digno sócio, na passada quinta-feira. Ainda há poucos dias este distinto Homem de Letras, director do Arquivo Histórico Ultramarino e também sócio da Academia Portuguesa de História, pronunciou uma brilhante palestra na Casa do Algarve, em Lisboa, sobre a figura do «Saudoso Padre Delgado», que mereceu os mais rasgados aplausos.

E com muito prazer que seguimos a prodigiosa tarefa literária do dr. Joaquim Alberto Iria, estudioso incansável dos assuntos históricos e que por tal motivo muito justamente o felicitamos.

Á por estas redondezas parece que este ano tem havido um certo número de embarços, o que não é de estranhar nos tempos incertos e áspersos que vão correndo. Embarços de facilidade-

CONVERSA DA SEMANA

EMBARÇOS

des para o bom funcionamento da máquina produtora e consumidora. Embarços para boas caçadas que evitaram grandes maçadas. Embarços de particularismos e romantismos. Embarços de conexas e mancebias. Embarços de compras e vendas.

(Continua na 5.ª página)

FESTAS DA CIDADE DE TAVIRA

Com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve, não será possível restaurar essa tão interessante tradição?

OS anos passam e algumas das mais interessantes tradições locais vão-se apagando. Um por mero desinteresse e outras por falta de verba, desapareceram, criando como que um vácuo de saudosas recordações.

As já tradicionais Festas da Cidade de Tavira, cujo restauro, chamemos-lhe assim, foram por assim dizer fruto do trabalho exaustivo de um digno ex-Provedor da Santa Casa da Misericórdia, que carinhosamente, chamou a si, em colaboração com o Município, tão arrojada empresa.

E Tavira, voltou, com maior beleza, a ser cenário das mais famosas festas do Algarve.

(Continua na 3.ª página)

PLANO DE VIAÇÃO RURAL

NO passado dia 10, realizou-se uma reunião a que presidiu o sr. Dr. Manuel Sanches Inglês Esquivel, Governador Civil do Distrito, para estudo da viabilidade de dar cumprimento até ao fim do corrente ano, das realizações previstas no Plano de Viação Rural.

Para a execução do mesmo, dadas as dificuldades dos municípios, prevê-se a concessão de subsídios aos que necessitem.

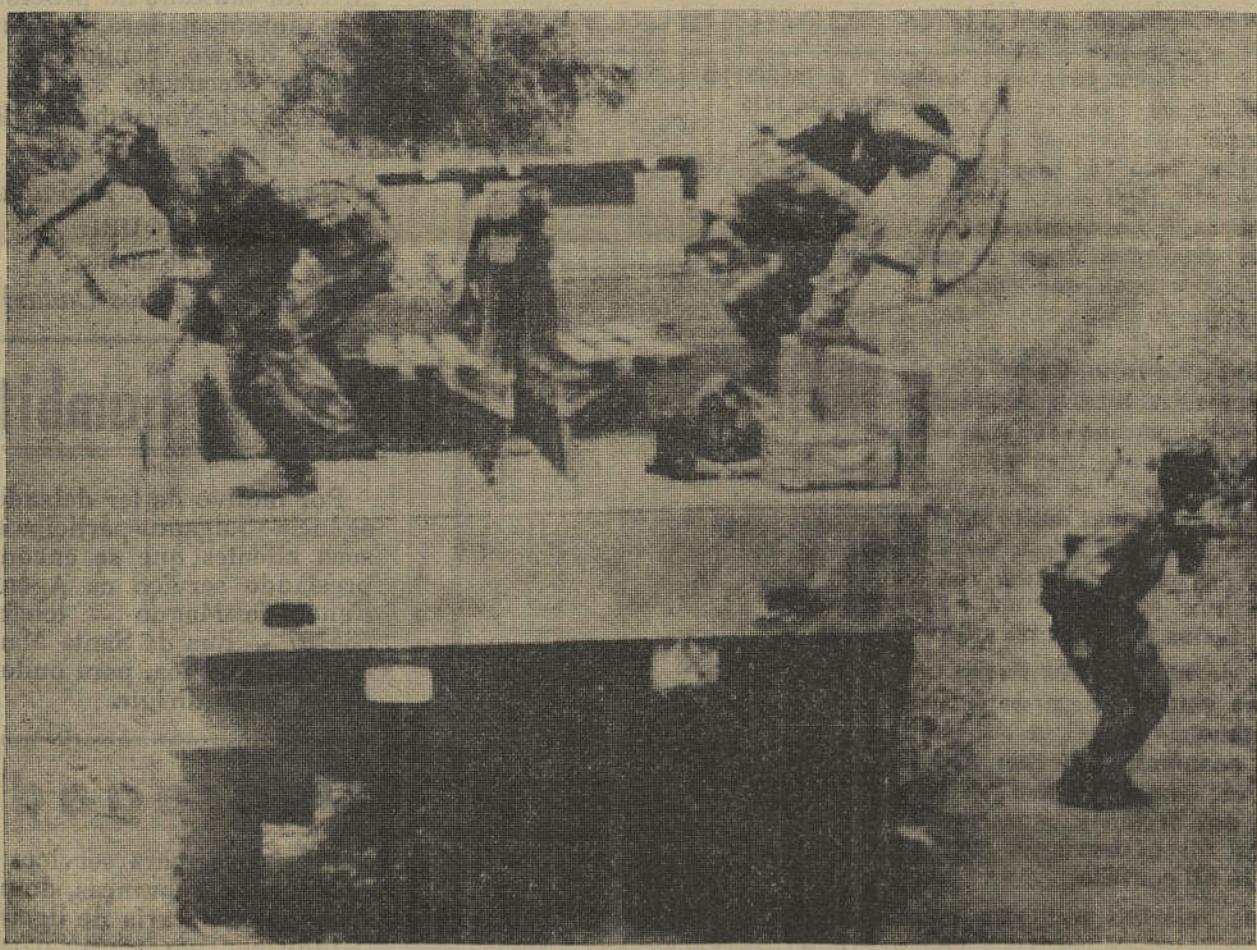
Estiveram presentes os engenheiros Leopoldo Gouveia, director dos Serviços de Melhoramentos Rurais da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização; João Ollas Maldonado, administrador-delegado da Comissão Regional do Turismo do Algarve e Celestino Relvas, director da Urbanização do Distrito de Faro, além de todos os presidentes dos municípios algarvios.

CASA DO ALGARVE

REALIZA-SE naquela Casa Regional, no próximo dia 21, pelas 15 horas, a cerimónia da imposição da insígnia da Comenda da Ordem de Benemerência, com que foi agraciado o ilustre consócio, presidente da Comissão de Beneficência, sr. António Libânio Correia, seguindo-se um almoço em sua homenagem.

Estes actos serão presididos pelo Governador Civil de Faro, sr. dr. Manuel Sanches Inglês Esquivel.

A inscrição encontra-se aberta, para sócios, amigos e admiradores do homenageado, até ao dia 18 do corrente na Casa do Algarve, das 15 às 25 horas em dias úteis — Rua Capelo, 6-2.º Dt.º, telefone 883240.



O dever inalienável das populações da rectaguarda — que de outro modo praticarão traição e apólos, por todos os meios ao seu alcance a nossa generosa juventude que defende heróicamente os sagrados direitos de integridade nacional

TRATADO DE SOCIOLOGIA

A Sociologia, ciência relativamente moderna; embora de certo modo tivessem tido dela uma vaga visão Platão e Aristóteles e até a certa altura de aspecto filosófico, subjectivo e normativo, como nota Gilberto Freire, e só a partir do século XIX verdadeiramente ciência social, cultural e natural, tem várias definições, mas aquela que nos parece sintetizá-la melhor é a traçada pelo Professor Sorollin: estudo da relação e das correlações entre as diversas classes de fenómenos sociais, da correlação entre os fenómenos sociais e não sociais e dos caracteres gerais comuns a todas as classes de fenómenos sociais.

A Sociologia tem variados ramos como, por exemplo, os da Sociologia biológica, da Sociologia fisiológica, da Sociologia genética da História, da Ecologia Social e da Sociologia da Cultura, para citar apenas alguns dos principais, e várias ciências, digamos, auxiliares como sejam a Economia, a Antropologia, a Geografia Humana e a História Social.

A princípio ciência essencialmente subjectiva tem, todavia, nos nossos dias, como refere o notável sociólogo brasileiro acima mencionado, um cunho acenadamente objectivo o que lhe dá um aspecto aliciente e que faz com que imensas pessoas se lhe dediquem com mais ou menos profundidade consoante as suas capacidades e possibilidades culturais e de inteligência.

Vem isto a propósito da obra «Tratado de Sociologia», publicada sob a direcção de Georges Gurvitch e com a colaboração dos melhores especialistas e investigadores do nosso tempo, apresentada por «Iniciativas Editoriais» em fascículos de 64 páginas e que constituirão dois volumes dos quais o primeiro já está completo e o segundo bastante adiantado.

Com a recomendação de tão interessante e útil obra, não só para os que se debruçam intensamente para os problemas sociológicos, como para os que desejam conhecer, pouco ou muito, desta moderna ciência, a seguir se indicam os títulos de alguns dos capítulos do primeiro volume, e que, só por si, nos dizem exuberantemente do seu interesse.

Ellos: Objecto da Sociologia; Breve esboço da História da Sociologia; Sociologia e Psicologia; História e Sociologia; Sociologia, Etnologia e Etnografia; Os problemas da Estatística; Técnicas do Inquérito Sociológico; Sociologia em profundidade; Microsociologia; Agrupamentos particulares e classes sociais; As estruturas sociais; As sociedades globais e os tipos das suas estruturas; As regras da explicação em Sociologia — As variações das fórmulas do determinismo sociológico; Sociologia geográfica; Democracia social; O problema da Sociologia das cidades; Sociologia do meio rural; Sociologia das regiões subdesenvolvidas; Economia política e Sociologia económica; Sociologia dos sistemas, regimes e estruturas económicas; Sociologia das flutuações económicas; Sociologia das técnicas de produção e do trabalho; Psicossociologia da empresa; Sociologia do Sindicalismo, da autogestão operária e dos conflitos de trabalho; Vida de trabalho e vida fora do trabalho, Indústria e Sociedade.

O «POVO ALGARVIO»
É O MAIS EXPRESSIVO
PORTA-VOZ DE TAVIRA



A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

«Como se fosse com as mãos»

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Podereis efectuar um ensaio completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Portimão — Farmácia Carvalho - Dia 16 de Novembro
Faro — Farmácia Higiene — Dia 17 de Novembro
Loulé — Farmácia Conjança - Dia 18 de Novembro
Olhão — Farmácia Olhanense - Dia 19 de Novembro
Tavira — Farmácia Eduardo Félix Franco - Dia 20 de Nov. — só de manhã
Vila Real de St. António — Farmácia Silva - Dia 20 de Nov. — só de tarde

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — Sr. Carlos Alberto Ramos Palma, menina Maria Suzel A. Gaspar e o menino Alvaro Nunes Fernandes Gonçalves.

Em 15 — Srs. Jaime Sezinando Monteiro Baptista e José Alberto Gago Pereira.

Em 16 — Sr. Rui Armando Martins da Costa.

Em 17 — Mlle. Maria Odete Marques Galvão e a menina Maria Isabel da Conceição.

Em 18 — D. Maria Alda da Silva Soares Mil Homens Caleça, D. Maria Machado Rafael Leote Cavaco e os srs. José de Oliveira e Alberto da Silva Rodrigues.

Em 19 — D. Irene da Conceição Pereira, D. Maria Odete Arrais Martins, srs. Gilberto da Costa, José Chagas e a menina Isabel Maria Entrudo dos Santos.

Em 20 — D. Maria Gabriela Padinha Contreiras Pinto Coelho, D. Maria da Conceição, D. Maria da Conceição Viegas, sr. Joaquim António da Silva e as meninas Maria Ribeiro Rosa e Aurizia Félix Sousa Anica.

Partidas e Chegadas

Em viagem de estudo seguiu para a América do Norte, o nosso comprouviano sr. dr. Carlos Alberto Silva Freire, distinto médico dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

CENTRO DE TURISMO E INFORMAÇÃO

da Casa do Algarve em LISBOA
Aberto todos os dias úteis
das 1,30 às 19,30
TELEFONE 323240

Publicações Recebidas

«Igreja Portucalense»

Acaba de sair o 1.º número de IGREJA PORTUCALENSE, o novo Boletim da Diocese do Porto. Trata-se de uma publicação trimestral que inclui a documentação diocesana, crítica de livros, estudos e trabalhos pastorais, textos importantes sobre os problemas da Igreja de hoje, além de ser um ponto de encontro para a discussão dos problemas da Igreja da Diocese do Porto.

Este 1.º número, agora vindo a público, inclui um magnífico prefácio do senhor Bispo do Porto, além de uma não menos notável homilia proferida no encerramento das comemorações centenárias de Penafiel. Inclui documentos referentes à estruturação pastoral da Diocese, dos Serviços da Casa Episcopal e do Seminário. Na secção «Estudos e Trabalhos» poderá ler-se um bem elaborado ensaio de sociologia religiosa referente à zona ribeirinha da cidade do Porto feito por um grupo de sacerdotes. Inserirá ainda uma secção de «Factos» onde se dá conta dos vários acontecimentos da vida diocesana desde o regresso do senhor D. António Ferreira Gomes.

Uma sugestiva apresentação gráfica sublinha o valor desta publicação, e faz-nos aguardar com interesse os números futuros.

IGREJA PORTUCALENSE é publicada pela casa editora da Diocese do Porto, que já edita o jornal VOZ PORTUCALENSE, na Rua de Santa Catarina, 521 — Porto.

O Plano Militar é apenas uma parte do Plano Geral de contra-subversão

(Continuação da 1.ª página)

sais, que constituem os fundamentos de toda a civilização ocidental.

Com a devida vénia, transcrevemos algumas das passagens mais expressivas dessa entrevista.

Depois de várias perguntas e respostas de carácter circunstancial, o entrevistador define a situação:

«Nesta sala, vivem-se os problemas dos homens que mergulham no silêncio das matas espessas do Norte ou na inquietante imensidão das chanas alagadas de um Leste onde, mais do que em qualquer outro lado, se desenvolve uma luta fria, surda e eficiente. Aqui, é o cérebro que medita, analisa, decide. Lá, é o corpo que se desdobra em contínuas missões, de patrulha, de combate, de reconhecimento, de auxílio às populações — as maiores e mais infelizes vítimas desta guerra que, na maior parte das vezes, nem sequer entendem».

Em seguida, o jornalista põe o problema das dificuldades em adquirir armamento enquadrado no plano internacional, ao que o sr. general Costa Gomes respondeu:

«O nosso Governo e as nossas entidades militares responsáveis pela preparação e equipamento das nossas Forças Armadas têm tido, como uma das preocupações de carácter permanente, tornar-nos auto-suficientes no armamento e munições essenciais.

O esforço dispendido, neste sector, tem sido notável. O fabrico de armamento e munições implica a existência de uma investigação continua, de uma técnica e indústrias desenvolvidas e de operários altamente especializados. Não é fácil num país como o nosso em plena expansão industrial, reter os investigadores, dirigentes, técnicos e operários altamente especializados para estas tarefas. Todavia, tem-se feito um esforço considerável nesse sentido».

A conversa entre o jornalista e o ilustre militar desenvolveu-se, depois, no âmbito das influências marginais às acções de carácter operacional e o entrevistador comenta:

«A luta pela independência de Angola não está na mão dos movimentos de libertação que se sujeitam, hoje, às ordens e ao estilo dos países que, muito interessadamente lhe concedem auxílio, técnicos, armas... Nunca foi a luta de uma parte, infima e não representativa, de muitos «povos».

Hoje, só há uma revolução possível para esta terra: a do ensino, a da

promoção social, a da estruturação económica».

E, após mais perguntas e mais respostas, envolvendo e contemplando as relações de Portugal com os países vizinhos, a entrevista encerra-se, inquirindo o jornalista, «Como prevê, sr. general, a evolução da guerra em Angola?», ao que o ilustre oficial general declarou:

«Para responder à pergunta, necessário fazer algumas considerações sobre as características da guerra que nos foi imposta».

A guerra subversiva é uma guerra total, que se dirige à parte viva e mais sensível duma nação — a sua população».

Para combater a subversão, torna-se necessário estabelecer vários planos — militar, psicológico, económico, cultural, de comunicações, de reordenamento, de defesa e bem estar das populações — isto para enunciar apenas os mais importantes. Como se vê, o plano militar é apenas uma parte alíquota do plano geral da contra-subversão, que contém outros para os quais se torna necessária a contribuição esforçada de todos os elementos válidos da Nação».

Com uma certa máguia verifico que, em Angola, há muitas pessoas que julgam que a paz pode ser restaurada apenas à custa do esforço das Forças Armadas e militarizadas.

Esta convicção, perigosa e falsa, trouxe e traz-nos alguns dissabores. Para a contra-revolução, todos temos a obrigação de nos empenhar com a maior fé, ardor e entusiasmo, dentro das directivas gerais traçadas, pondo de parte honras, vaidades e ambições pessoais».

Se realmente criarmos a sincera convicção que, nesta luta, todos estamos empenhados e que o nosso último objectivo consiste em conquistar a alma e o coração da população, por forma a podermos estabelecer uma sociedade onde todos, brancos, pretos, mestiços e indivíduos de quaisquer raças, tenham os mesmos direitos, e deveres, possam viver em harmonia, com justiça, paz e amor, então a evolução da guerra em Angola ser-nos-á, definitivamente, favorável».

As palavras serenas, mas firmes de uma das mais qualificadas entidades para as produzir, evidenciam com perfeita clareza quanto esta guerra é de todos nós, quanto o comodismo, o alheamento, os interesses pessoais sobrepostos aos interesses da Nação, constituem traição, constituem auxílio aqueles contra quem a nossa juventude, generosamente, oferece o seu sangue na frente de combate».

NECROLOGIA

D. Ilda de Campos Cansado

No passado dia 8 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Ilda de Campos Cansado, viúva do sr. coronel Jaime Pires Cansado, antigo deputado pelo Algarve.

A falecida era mãe dos srs. eng. tenente-coronel Rogério de Campos Cansado, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa e Inspector de Incêndios da Zona Sul e do sr. brigadeiro dr. Fausto de Campos Cansado, distinto cirurgião e sogra das sr.ªs D. Lucina Peres Cansado e D. Maria Sofia Cansado.

A falecida, que se dedicava à pintura com muito gosto, foi autora de alguns interessantes quadros, e era muito estimada e admirada nesta cidade, tendo por isso a sua morte causado profundo pesar.

Era uma pessoa afável, organizada e colaboradora de algumas festas de beneficência e foi sempre uma das primeiras damas da cidade.

Os seus restos mortais ficaram em câmara ardente na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, tendo sido velados por diversos turnos de Bombeiros Municipais de Tavira e Voluntários de Campo de Ourique.

No funeral que se realizou na manhã do dia seguinte, incorporaram-se todas as Corporações de Bombeiros do Algarve e os Voluntários de Beja, Moura, Campo de Ourique e Cacilhas.

O corpo da bondosa senhora foi transportado numa viatura dos Bombeiros Municipais de Tavira, tendo ficado depositado no jazigo de família.

Dr. José Diogo Guerreiro

Após prolongado sofrimento faleceu em Lisboa, onde fora procurar alívio para os seus males, o sr. dr. José Diogo Guerreiro, médico, viúvo, de 81 anos de idade, natural de Tavira. O falecido era pai do sr. Eduardo de Vilhena Guerreiro, sogro da sr.ª D. Maria Fernanda Guerreiro e avô do sr. José Diogo Vilhena Guerreiro e das meninas Ana Paula Vilhena Guerreiro e Patrícia Vilhena Guerreiro, estudantes, e irmão do sr. dr. Zacarias da Fonseca Guerreiro.

Os seus restos mortais que estiveram depositados na igreja da Pena, em Lisboa, foram no passado dia 9 transportados em auto-funêbre da Agência Magno para esta cidade, onde na tarde se realizou o funeral para o cemitério do Calvário.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

«POVO ALGARVIO», N.º 1900 — 14-11-1970

Tribunal Judicial da Comarca do Seixal ANÚNCIO

No dia 25 do corrente mês de Novembro, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória para arrematação, vindos da 2.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Almada, e extraídos da execução por quantia certa que a Caixa de Previdência do Distrito de Faro move contra o executado JULIO PEREIRA DA COSTA, residente em Cotovia — Castelo — Sesimbra, desta comarca, há-de ser posta em praça para se arrematar ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, uma motoniveladora, de marca «Blaw Know», penhorada ao referido executado.

Seixal, 2 de Novembro de 1970

O Escrivão de Direito,

(Manuel Valente Jerónimo)

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(Isidro de Matos Canas)

Rogério Gambito

Por motivo de ter deixado a agência «Salgado» participa aos seus clientes que se encontra prestando serviço na Agência Funerária Magno — telefone 534167 — Rua de Santa Marta, 56 - A — Lisboa, para onde se lhe poderão dirigir.

Empregado

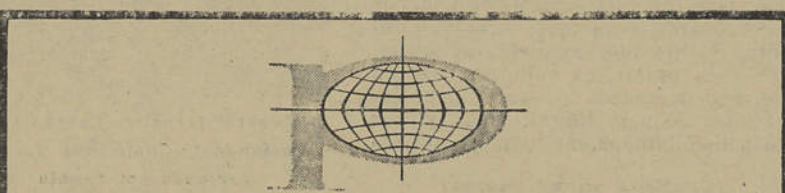
Precisa-se, para serviços de escritório e cobranças, de preferência com carta de ligeiros. Informar em carta, para a Redacção do «Povo Algarvio», ao n.º 94, qual o ordenado que pretende.

Casino da Manta Rota

Aberto todo ano, sob nova orientação

Serviço permanente de Bar e Restaurante

PRATOS REGIONAIS — DOCES DO ALGARVE



AGÊNCIA PENINSULAR

DE VIAGENS E TURISMO
FUNDADA EM 1925
DE

MANUEL ARCHANJO VIEGAS



VIA AÉREA • MARÍTIMA • TERRESTRE

- * PASSAGENS PARA TODOS OS PAÍSES POR VIA AÉREA
- * PASSAGENS DE VAPOR PARA TODOS OS PAÍSES
- * BILHETES DE COMBOIO PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
- * CIRCUITOS EM AUTOCARROS
- * ALUGUER DE AUTOMÓVEIS COM, OU SEM MOTORISTA
- * EXCURSÕES NO PAÍS E AO ESTRANGEIRO
- * RESERVA DE HOTÉIS EM PORTUGAL E TODOS OS PAÍSES
- * SEGUROS DE PASSAGEIROS E BAGAGENS
- * LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS E VISTOS CONSULARES
- * SERVIÇO DE CARGA MARÍTIMA E AÉREA

SEMPRE A PREÇOS OFICIAIS

AGENTE OFICIAL DA

AGENTE DE TODAS AS COMPANHIAS
AÉREAS E MARÍTIMAS



R. CONSELHEIRO BIVAR, 58-TELEF. 22908-TELEG. "ARCHANJO"-FARO
FILIAL - PRAÇA DA REPÚBLICA, 24-26 - TELEF. 375 - LOULÉ
CÓDIGOS BENTLEY'S RIBEIRO — FARO — PORTUGAL

Festas da Cidade de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

Milhares de turistas nacionais e estrangeiros a visitaram durante a quadra festiva como centenas de tavirenses, ausentes há muitos anos, aproveitavam essa oportunidade para vir matar saudades.

Na segunda quinzena do mês de Agosto, o seu cartaz atractivo e as suas excepcionais condições panorâmicas, atraíam e encantavam os visitantes.

Muito embora, talvez à minúscula de verba, nunca tivessem atingido aquela beleza apoteótica que o seu orientador sonhava, as «Serenatas no Gilão» como os triunfos alcançados com as suas majestosas e alegres «Batalhas de Flores Noturnas».

Há números que se recordam e não se apagam da imaginação.

Se atravessamos um período excepcional e se o progresso do Algarve tem o seu futuro no turismo, porque não restaurar tudo aquilo que foi belo e atractivo para mostrar que somos um povo alegre e com capacidades natas de realização?

Não será este o momento propício para esquecer possíveis agravos pessoais ou meros aborrecimentos e todos de mãos dadas, sobretudo os novos bem intencionados, para com o valioso amparo dos organismos competentes, reatarem tão bela tradição?

Já se esqueceram dos tradicionais festejos de Junho, em honra dos Santos Populares, com concursos de mastros e «charolas» e de marchas populares, que punham a cidade em perpétuo movimento de alegria?

E porque não avivá-los? Agora que a cidade já conta com

o seu feriado municipal nessa época?

Não é um simples baile ao ar livre, com modernos e barulhentos conjuntos, entremeados de fadistas ou cançonetistas de nomeada, que podemos classificar de festa atraente, porque não faz vibrar a alma do povo, falta-lhe o regionalismo, que é timbre das nossas tradições.

Mas, as grandes «Festas da Cidade de Tavira», que tiveram em José Emídio Sotero e no grupo dos seus mais directos colaboradores, dignos continuadores daqueles que se fizeram em prol do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, a expensas do Município, em era mais remota, devem voltar ao proscénio da cidade, nesta hora alta do turismo algarvio, quando Tavira se prepara para ver crescer as edificações na Ilha e lançar os alicerces para a construção da ponte sobre o rio Vale Formoso.

Soou a hora do despertar do sonho e a força das circunstâncias impõe que Tavira restaure as suas tão famosas festas tradicionais.

Sem trabalho e boa vontade nada se fará, sem a contribuição voluntária dos seus elementos válidos, cairemos no marasmo, nesta indiferença, que é o mesmo que patinar sobre o gelo, sem objectivo.

Organizem-se comissões para cada sector e estudado devidamente o plano ele poderá ser executado contando com a colaboração e o amparo do Município e da Comissão Regional de Turismo, entidades que certamente se deverão interessar pela sua realização.

E o resto dependerá do bom gosto de quem as dirigir, religiosas ou pagãs, consoante as épocas do ano.

Mas de momento só uma ideia nos assalta, nos absorve o pensamento, as «Grandes Festas de Tavira em Agosto de 1971».

Têm a palavra os tavirenses!

Poucas Palavras

(Continuação da 1.ª página)

nhamos de parte os sentimentalismos piegas, transformando a nossa praia numa verdadeira estância turística, frequentada diariamente e em qualquer época do ano, por nacionais e estrangeiros.

A Ilha de Tavira, como o sonho do Infante, dará à cidade novos mundos, criando-lhe um nível de vida mais compatível com a época em que vivemos.

Ultrapassada no tempo sob o aspecto da construção urbana, despida de indústria e senhora de um comércio débil, vivendo por assim dizer à mercê de uma vida agrícola instável e de uma pesca escassa, procurará encontrar no turismo a ampla janela aberta para o seu verdadeiro progresso.

E esta a perspectiva de uma cidade pitoresca voltada para o mar azul, dona dos mais panorâmicos horizontes, que por direito próprio se impõe na conquista de um trono turístico a que tem jus, nestas soalheiras e amenas paragens do sotavento algarvio.

Era este um velho desejo de todos os seus filhos e fora igualmente o sonho do Homem que lutou para a conquista dessa realização.

Alea jacta est! — agora resta esperar que os homens não faltem ao cumprimento das suas promessas e dos seus deveres.

O resto virá com o tempo que tudo conquista e destrói.

Dentro em breve dar-se-á início à urbanização da Praia e o seu complemento directo — a ponte —, que faz parte integrante do decreto que criou a Comissão Regional do Turismo do Algarve.

Parece-nos pois, sem ser motivo para embandeirar em arco, que soou a hora para esta cidade de velhas tradições, languidamente adormecida, como moira encantada, à beira do Gilão.

J. P.

CONVERSA DA SEMANA

EMBARAÇOS

Continuação da 1.ª página

Embarços de arrendamentos, casamentos, testamentos, mas não de falecimentos que têm dado que fazer ao Preto, não como engraxador antigo e piadista, nem como azeiteiro, mas como dinâmico condutor de cadáveres para o Calvário. Alguns cobres têm passado pelas mãos tsnadas daquele funebre condutor, para a pinga do Cartaxo, não falando do cangalheiro seu parceiro. Também se verificam alguns embarços de mulheres viçosas, que serão felizes ou infelizes, embarços próprios da natureza criadora. No conjunto, muitos embarços...

Tavira lendária, mãe acolhedora beijada pelas águas mansas do Gilão, não tem escapado a determinados embarços, em parte já vencidos, sendo o maior — o do Relógio, que falhou, um azar, mas a coisa se remediou com uma pechincha de cento e tantos contos. Bravo! Porém, o novo «Relógio» concorrente, o do Vala, não falhou. Que se dêem graças ao Senhor. Oxalá que também não falhe a pseudo-dragagem do rio, isto é, a sua desejada continuação, tão falada e comentada. Pode ainda haver algum embarço, algum azar. O Pilar é que não falhou, durante a época balnear. Ele sempre navegou nas águas não poluídas do Val-formoso, nunca naufragou com a ajuda do mestre Custódio, prestável e amável, transportando nos seus «luxuosos paquetes» todos os banhistas com necessidade de mergulharem os coiros cabeludos e não cabeludos, empoeirados e engordurados, num banho refrescante e reconfortante. Neste sector não houve embarços...

T.

DE GAULLE

(Continuação da 1.ª página)

mais se acentuou, quando da Segunda Guerra Mundial em que o Homem da França Livre não se subjugou, heroicamente, à vontade despótica do invasor germânico, desobedecendo com risco da própria vida. Para nós, como para todos que amam a Pátria, a Independência e a Liberdade, o general De Gaulle, antigo presidente da V República ocupa um lugar preponderante na história do século XX. Foi ele quem levantou o estandarte da revolta contra o invasor, gritando aos seus compatriotas que não capitulassem e, num voo de águia, que não perde de vista o ninho, partiu para a Inglaterra a fim de se juntar a Churchill, o expoente máximo das forças aliadas que, nos dias dramáticos em que a aviação alemã despejava as suas bombas sobre cidades inglesas, dizia ao povo do seu país que a vitória seria alcançada com sangue, suor e lágrimas. E alcançou-a. E com essa tão cara vitória, salvou todos os países da Europa de cair, impiedosamente, nas garras do nacional socialismo de Hitler, totalitário e agressivo. Não queremos fazer a história do general De Gaulle, porque essa está feita. Queremos apenas recordar com emoção, na sua morte, a personalidade gigantesca, inconfundível, do Homem que constitui um símbolo da França Livre, herói de duas Guerras Mundiais numa só geração. Ele, que em 1912 era o alferes mais jovem do Exército francês e em 1940, também, o general mais jovem do mesmo Exército, contribuiu com o seu indomito esforço para salvaguardar a civilização ocidental e fortalecer as boas relações internacionais. Ele foi à Rússia e ouviu missa numa igreja católica desse país. Estabeleceu relações diplomáticas com a China Comunista. Percorreu parte da América Latina, tornando a França conhecida das nações visitadas.

O antigo chefe de Estado francês era acusado de autócrata pelos adversários, mas o seu autocratismo esteve sempre a coberto da gloriosa bandeira da Democracia. Assim o demonstrou em várias ocasiões. Foi o caso da Argélia. Foi o caso das batatas em que se colocou, pacificamente, ao lado dos lavradores, defendendo os seus legítimos interesses. Foi o caso da sua demissão, quando pretendeu reformar a Administração e o Senado. Des-

cedente de rurais, o notável estadista pugnou sempre, decididamente, pelo progresso da Lavoura, pois não só prometia, como fazia, vendo nessa prestimosa classe uma das principais alavancas da economia nacional. Tinha defeitos? Quem não os tem? Eduardo Herriot, antigo chefe do Partido Radical Socialista francês, parlamentar de palavra fluente, que foi considerado um dos maiores estadistas europeus, tinha também os seus defeitos, até reconhecidos por muitos dos seus mais afeiçoados adeptos. E outros de cá e de lá?

Há anos, morreu Churchill. Há dias, morreu De Gaulle. Que as suas memórias não sejam esquecidas nesta Europa que bem precisa de paz, disciplina e respeito.

P. J.

LIVRO E DICIONÁRIOS

O mais vasto sortido
Peça Catálogos e Mostruários
GRÁTIS
AP. 2504 * LISBOA-2

D. Ilda Campos Cansado

Missa do 7.º Dia

Sua família participa que manda celebrar Missa de Sufrágio, hoje, pelas 16,30 horas, na Igreja de S. Tiago, desta cidade.

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO
1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 521 - 522 - 525 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Dr. António Cabreira

(CONDE DE LAGOS)

Missa de Sufrágio

No dia 21 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descenso, na Igreja de St. Marie do Castelo às 9 h. 30 m.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

veitoso em benefício do seu irmão necessitado. Sim, porque queiram ou não, somos irmãos, nascendo de igual modo e de igual modo desaparecendo do tablado onde cada qual desempenhou o seu papel. Abriu a inscrição uma senhora com vultosa quantia, o que já várias vezes tem feito. Alguns dizem que essa senhora dá porque tem muito para dar. Nós corrigimos que ela dá porque tem alma para dar. Nas listas dos peditórios raro encontramos o nome dos homens ricos do nosso país. Acobertam-se com os Bancos, mas estes não são, ou não devem ser, sua propriedade exclusiva. Já as senhoras são mais dadas: oferecem um chá com passagem de modelos. Continuem as pessoas de sentimentos elevados a lutar em prol dos que precisam, porque se esperam que as burras dêem leite ficando tudo mansinho.

Passeio

Fomos hoje à Baixa no cumprimento do voto ao José do Telhado, que ele é inexorável para quem desrespeita os prazos regulamentares. Na escada da casa onde se acolta encontramos uma mulher desganhada, tipo de virago com pelos no queixo, de vassoura em punho entre nuvens de pó, de que nos faz trespassar e que supomos ser a porteira. O inferno deve ter um dragão destes a guardar-lhe a porta não vá lá entrar alguma alma imaculada, daquelas que pela sua pureza as labaredas não podem criar, o que se tornaria um empecilho na clarificação dos pecados danosos. A nossa companheira quis aproveitar a ocasião para fazer compras em vários estabelecimentos. Certamente que já acompanharam vossas esposas nestas enfadonhas excursões. É uma grande caminhada feita com vagares de procriação e muitos passos de devoção obrigatória. Quando mudamos de um para outro estabelecimento somos acompanhados numa rua por uma moderna música roufenha e gritante emitida por um gira-discos e em outra por uma sotrana melopeia que nos faz lembrar a oração das almas cantada em outros tempos em noites solenes na nossa terra. Quando acabámos a volta que tomámos por penitência, tínhamos as pernas miguadas e estávamos desejosos de chegar a casa para descansar.

Quando estávamos ao serviço na nossa escola no laborioso e paupérrimo Poço do Bispo (porque será que o labor anda sempre de mãos dadas com a pobreza?) acontecia faltar algum menino. De volta à escola perguntávamos-lhe a razão da *gaseta* e muitas vezes ouvimos por resposta: «Fui com a minha mãe a Lisboa». Para eles, muitos deles vivendo na confrangedora miséria do Bairro Chinês que a picareta municipal se propõe agora demolir, Lisboa era um mundo de que eles não faziam parte. A escola, num velho pardeiro onde vimos os ratos bailar na sala, mudou para um edifício novo onde já não trabalhamos, deslocados para outra missão de serviço. Terão os meninos dos nossos cuidados melhorado no seu bem-estar? Já andarão calçados e vestidos com algum agasalho que os livre dos regelantes frios do Inverno? E se nós vamos a fazer perguntas para as quais certamente não darão resposta, estaremos ainda a formulá-las quando o José do Telhado nos bater de novo à porta.

Trindade e Lima

Cantoneiros de Limpeza

(Sexo masculino ou feminino)

PRECISAM-SE

Os interessados devem dirigir-se aos Serviços Municipalizados de Tavira, às horas normais de expediente.



Agenda

Telefones úteis:

| | |
|--------------------------------------|-----|
| Hospital e Maternidade . . . | 34 |
| Bombeiros . . . | 111 |
| Bombeiros Ambulância . . . | 414 |
| Polícia . . . | 133 |
| Guarda N. Republicana . . . | 11 |
| Câmara . . . | 7 |
| Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - | 370 |
| Repartição de Finanças . . . | 259 |
| Quartel do C. I. S. M. I. . . . | 44 |
| Camionagem de carga . . . | 158 |
| Camionagem de passageiros | 181 |
| Serv. Munip. água e luz . . . | 54 |
| Posto de Trânsito da G.N.R. . . | 70 |
| Comis. Municipal de Turismo | 141 |
| Tribunal | 6 |

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — S. Francisco.
Às 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

Às 8,30 horas — Sant'Iago.
Às 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

Às 16,30 horas — Sant'Iago.
(Missa das Crianças)

Às 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda
(Missa para cumprimento do preceito dominical).

VENDE-SE

Uma coureira de terra de semear com bom rendimento e casas de moradia, com todas as dependências, no sítio da Covada — Estiramantens, Santo Estêvão.

Tratar com Manuel Martins «Ai-Ai», Poço do Vale, Santo Estêvão — Tavira.

«IN NATURALIBUS»

MÃOS besuntadas de tinta preta, dois rolos de jornais debaixo do braço esquerdo, carão escurecido, de barba hirsuta, dois olhos esbugalhados, bigode de pêlos baços sombreamento o lábio superior, maçãs de rosto ossudas e sobressaídas, boné de oleado, o homem dos jornais todas as tardes infalivelmente bate à nossa porta para nos entregar o diário.

Tem envelhecido a vender jornais e revistas! Toda a vida trabalhou neste officio!

Por festas, gosta de receber uma gorjeta saborosa e gorda. E então, é vê-lo, todo ufano desfazendo-se em cortesias, puxando pelo jornal dobrado em quatro partes para nos dar.

Há tempos, adoeceu dos pulmões. Foi para Portalegre. Lá esteve no Sanatório uns três anos para isolar o bacilo de Koch, que lhe ia escavando os alvéolos pulmonares.

Melhorou e veio outra vez ganhar a vida, a vender jornais. — «Estive muito doente!» — diz ele.

Mas, agora já estou quase bom e se ando aqui, com sacrifício, sem faltar um dia é unicamente por amor aos fregueses! Por amor aos fregueses!

E aquele carão queimado pelo sol, afilado e triste, continua entregando por duas moedas apenas um punhado de notícias frescas daquilo que se vai passando no mundo.

Varela Pires



Santo Estêvão

Inauguração da Luz Eléctrica na Igreja Paroquial — De harmonia com a determinação inserida no nosso número de 31 de Outubro findo, referente a St.º Estêvão, cumpre-nos informar que no próximo domingo 15 do corrente, realiza-se a inauguração da luz eléctrica, na Igreja da freguesia.

Assim, a missa que habitualmente é celebrada às 12 horas, não se efectua, tendo então lugar às 19 horas, para se proceder ao acto inaugural.

É celebrante o rev.º Arsénio Aguiar, prior de St.º Estêvão.

Portanto, para que a cerimónia se possa revestir da maior solemnidade e brilho, desde já endereçamos a todas as pessoas o nosso amável convite.

Subdelegação de Saúde do concelho de Tavira

A fim dos portadores ou candidatos ao BOLETIM DE SANIDADE, residentes na freguesia de Cachopo, deste concelho de Tavira, poderem adquirir a micró-radiografia do tórax, desloca-se àquela aldeia, no dia 26 de Novembro corrente, uma Brigada Móvel de Radiorastreio, a qual funcionará na Casa do Povo daquela localidade, pelas 10 horas.

A referida micró é indispensável para a renovação ou obtenção do aludido documento.

Dia do Armistício

A Delegação da Liga dos Combatentes de Tavira, com a colaboração do C. I. S. M. I., efectuou as seguintes cerimónias no passado dia 11 (dia do Armistício da Grande Guerra 1914/18):

- «As 10,30 horas — Guarda de Honra ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

- «As 11 horas — Homenagem aos Mortos, com termo de corneteiros e Guarda de Honra prestada por um pelotão, sendo depositos ramos de flores na base do Monumento.

FUTEBOL

O ALGARVE

nos Campeonatos Nacionais

da I e II Divisões

Sporting, 1 — Farense, 0

FOI um jogo sem história este a que assistimos no domingo, no Estádio José Alvalade. Frente a frente o Campeão Nacional e o seu filiado número um.

O primeiro com a sua pujança atlética desordenada a procurar o caminho das balizas, acesso que não foi nada fácil e o Farense a defender-se com unhas e dentes.

Não nos causaria a mais pequena admiração se o jogo terminasse como começou com um empate sem tentos mas também é verdade que o empate a uma bola esteve à vista.

Todavia o resultado está certo pois o Sporting que não atinou nessa tarde com a sua classe de jogo, encontrou no seu filiado um poder de antecipação de jogadas digno de relevo e quase sempre perigoso nos contra-ataques, obrigando Dama a efectuar uma defesa de grande classe a um potente remate de um dianteiro de Faro.

Vimos que os adeptos do Sporting no final do jogo saíram desolados com o resultado mas, também é verdade, que podia ter sido pior, porque a bola tem os seus caprichos pois se bem que houve um remate de Nelson que embateu na trave, houve momentos em que a defesa do Sporting, atabalhoada, poderia ter dado origem a marcação de qualquer tento. Foi de facto um jogo sem história mas do qual a equipa algarvia saiu de cabeça erguida.

No próximo domingo, no Campo de S. Luís, iremos assistir à grande partida:

Farense — Benfica

O grande cartaz desportivo do dia e em que tudo pode acontecer.

II Divisão

CONFORME havíamos vaticinado o Olhanense derrotou no seu campo o Torres Novas por 2-0, quebrando o enguiço e abandonando a lanterna vermelha que há muito o perseguia, classificando-se assim à frente do Seixal e do Torres Novas.

Por seu turno, o Portimonense consentiu um empate a uma bola, no seu campo, frente ao Tramacal.

No próximo domingo, o Portimonense deslocar-se-á a Peniche, onde vai defrontar-se com o 4.º classificado da tabela e o Olhanense irá de viagem até ao Tramacal, 5.º classificado.

Não fazemos vaticínios e desejamos boa sorte às equipas algarvias.

Quatro Finalistas

do Liceu de Faro

Forum Premiados

O prémio «Coronel Brandeiros», instituído pela Junta Distrital de Faro foi atribuído, em referência ao ano lectivo findo, aos estudantes do 7.º ano João Rocheta Cassiano, José Filipe Madeira, Joaquim Brito da Mana e António Ponte Estrela, que receberam 1575\$00 cada.

Este prémio anual destina-se a contemplar os alunos do Liceu de Faro ou da Escola Técnica daquela cidade que obtenham classificação geral mínima de 14 valores. Como não tivessem alcançado essa craveira os alunos da Escola Técnica, foram todos atribuídos aos estudantes do Liceu.

GAZETILHA

Extravagâncias

da Moda

A mini partiu? Que importa? O que faltava, hoje sobra, A maxi, já tem a porta Aberta a nova manobra... As mulheres são cobaias Destas teorias falsas, E' o bailado das saias A brincarem com as calças...

Mas que esquisito preceito! Nada se vê ao postigo, Mas abrem racha sem jeito Que vai até ao umbigo... Manequins da nova moda! Manigâncias atrevidas, Se não lhe fazem a poda Cada vez são mais compridas...

Não deixam ver os arnelhos, Adeus saias de godés, Que das curvas dos joelhos Passaram a rodapés. Toda a ave busca o ninho, Tudo volta ao seu lugar, Há que arrepiar caminho Para a perna se mostrar.

Considero uma maldade Esta moda extravagante, Tira a visibilidade Para quem vai ao volante... Cá na minha opinião Lembra a oferta de muletas, 'A mulher de bom penão Das que lhe faltam canetas.

ZÉ DA RUA

TOTOBOLA

11.ª jornada — 22/11/70

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

| | | |
|----|-----------------------------------|---|
| 1 | Guimarães — Sporting | 2 |
| 2 | Porto — CUF | 1 |
| 3 | Benelenses — Académica | 1 |
| 4 | Tirsense — Varzim | 1 |
| 5 | Barcelense — Setúbal | 2 |
| 6 | Gouveia — Braga | x |
| 7 | Penafiel — U. Leiria | 2 |
| 8 | Beira-Mar — Sanjoanense | 1 |
| 9 | Portimonense — Sesimbra | 1 |
| 10 | Olhanense — Peniche | 1 |
| 11 | Seixal — Tramacal | 2 |
| 12 | U. Tomar — Atlético | 1 |
| 13 | Luso — Montijo | 2 |

V. P.

«BRIDGE»

Terminou a Semana Internacional do Algarve

TERMINOU a III Semana Internacional de Bridge, no Algarve, realizada no Hotel Alvor-Praia, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da TAP.

Mais de duzentos jogadores internacionais estiveram presentes e entre eles devemos destacar o notável artista de cinema Omar El Sharif e a sua equipa, os príncipes de Leichensstein, o casal Gresh, José Le Dentu e de Tintner, os conhecidos campeões franceses, a jornalista inglesa Rixi Markus e Armón Lerch de Roudinisco, que fez parte da equipa vencedora do campeonato da Europa, recentemente disputado em Portugal.

Torneio «Open» — William Saulino Azani, com 5265 pontos.

Torneio de Pares Mistos — Madame Gordon e Jallouze, com 2215 pontos.

Torneio por Equipas — Equipa Omar Sharif.

No jantar de gala, para distribuição dos prémios, falam o dr. José Manuel Pearce de Azevedo, em representação do Secretário de Estado da Informação e Turismo; Rui Pargana, em representação do Município e dr. José Manuel d'Orey, administrador delegado da Salvor, S.A.R.L..

A IV Semana Internacional de Bridge ficou marcada para de 4 a 12 de Novembro do próximo ano.

Farmácias de Serviço de 14 a 20 de Novembro

| | |
|---------------|----------|
| HOJE — Farmá. | MONTEPIO |
| DOMINGO — » | ABOIM |
| SEGUNDA — » | CENTRAL |
| TERÇA — » | FRANCO |
| QUARTA — » | SOUSA |
| QUINTA — » | MONTEPIO |
| SEXTA — » | ABOIM |

Novas Ruas da Capital

Foram dadas a duas artérias dos novos arruamentos da capital, os nomes dos escrivão Manuel Teixeira Gomes, antigo Chefe do Estado e eng. Rodrigues de Carvalho, antigo presidente da Câmara de Lisboa, ligado ao Algarve por laços do matrimónio.

AFIRMAÇÕES

SEMPRE OPORTUNAS

MUITO embora nos sujeitemos à permanente e implacável sucessão de modas e estilos — quer quanto aos temas do espírito, quer quanto ao próprio vestuário — o certo é que se observa, no espaço e no tempo, uma determinada constância de pontos de vista em matéria de Arte, mais especificamente, de matéria literária.

Recordamos, por exemplo, esta frase de Eça de Queiroz, inserta no prefácio que escreveu para o romance «O brasileiro Soares» do seu velho amigo Luís de Magalhães:

«O seu livro, caro Luís, tem a realidade bem observada e a observação bem exprimida — as duas qualidades supremas, as que se devem procurar antes de tudo na obra d'Arte, onde outrora se admirava principalmente a imaginação e a eloquência».

Muito mudou no mundo literário depois que estas palavras foram escritas.

Certo que após o Naturalismo, a Literatura experimentou novas receitas para cada uma das quais seu rótulo apropriado e nem sempre suficientemente esclarecedor e esclarecido.

Dir-se-ia que os figurinos antigos ou antiquados já não teriam mais poder circulatório, como moeda entrada em desuso.

As ditas moedas (fora de circulação) passam a possuir valor numismático, categoria histórica e artística que, pelo tempo adiante, lhes aumenta o próprio valor.

E assim pouco com os livros antigos que, se às vezes valem apenas pela encadernação, muitas outras vezes se impõem pelo conteúdo que se pode transformar, de repente, em novidade sensacional.

Deste modo se justifica e compreende a reconquista de êxitos passados, de nomes célebres que o foram ontem e andavam, porventura, completamente olvidados.

E' o caso de um Balzac, de um Zola, de um Camilo (para só falar de gigantes) que voltaram a usufruir de um prestígio — aliás justíssimo — de certo modo adormecido.

Precisamente, por isso, por essa tão caprichosa volubilidade de gostos e de conceitos, é que a frase que deu origem a estes breves comentários nos parece inteiramente válida.

O romance, na verdade, sofreu profundas transformações, vindas sobretudo de França e Inglaterra. Como não poderia evitar-se, Portugal também lhes recebeu as influências, algumas de maior penetração que outras, como é evidente.

Foram «experiências» úteis, sem dúvida, pois contribuíram para a revelação de escritores novos e de novos motivos de especulação literária.

Outras «experiências» hão-de surgir, na certeza, porém, de que a «experiência» de Eça de Queiroz continua — como a de outros chefes de escola — a apontar-nos a sua presença actuante e soberana.

Rocha Casal

5.ª Romagem de Saudade dos antigos alunos do Liceu de Faro

UM elevado número de antigos alunos do Liceu de Faro, não desejando ver quebrada a sua já tradicional «Romagem de Saudade», que, quinquenalmente se vêm realizando àquele estabelecimento de ensino, informa-se que a sua 5.ª Romagem se realiza, no corrente ano, no próximo dia 1.º de Dezembro, dia consagrado por aquela Academia.

Dada a escassez de tempo, todas as inscrições devem ser enviadas, com a maior urgência, para a Reitoria do Liceu de Faro, ou para H. Neves Franco, Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º - Dt.º, em Lisboa, ou ainda pelo telefone 323240, todos os dias úteis, das 15 às 22 horas.

Se possível a inscrição deverá fazer-se acompanhar da importância de Esc. 150\$00, custo da mesma.

Oportunamente será dado conhecimento do programa da Romagem.

Federação dos Grêmios do Distrito de Faro

A fim de tomar parte numa reunião de trabalho, no Ministério das Corporações e Previdência Social, convocada pelo sr. Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, deslocam-se a Lisboa no próximo dia 17, onde representarão a Federação dos Grêmios do Comércio do Distrito de Faro, os srs. Joaquim Manuel Cabrita Neto e Fernando da Silva Alves, respectivamente Presidente e Secretário da Direcção.

No dia 18 do corrente, às 15 horas, em Lisboa, toma posse do cargo de Presidente do Conselho Geral do Grémio dos Retalhistas de Mercaria do Sul o sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Presidente da Direcção daquela Federação.

Pequenos Apontamentos

Paz O homem luta na vida por duas aspirações máximas: sede de justiça e ansia de liberdade. Reconhecer a razão de quem a tem seria talvez fácil de conseguir se o homem não fosse venal, se não se deixasse peitar. Já todos querem liberdade mas recusando a inerente responsabilidade e assim não é fácil de a obter como ela deve ser entendida. Mas na base do mal estar de que a humanidade sofre está a fome. Esta gera todos os demais inconvenientes. «Casa onde não há pão»... diz o povo na sua alta e experiente sabedoria. Estômago vazio pode gerar todos os crimes, pois a fome é má conselheira acrescente-se ao adágio. Foi por isso que não nos admiramos e antes aplaudimos a decisão da Academia das Ciências sueca, atribuindo o Prémio Nobel da Paz a um homem que luta contra a fome pelo desenvolvimento da frutificação das plantas. Amigos agricultores, homens que labutais no amanho da terra sob certos sorrisos escarninhos, foi reconhecido o vosso mérito. Em vós assenta a Paz pela extinção da fome.

Dar Num dos dias do peditório a favor da Liga contra o cancro — a horrível e invencível doença — estávamos à porta de um teatro. Era ainda da parte da manhã e o teatro estava fechado. No passeio andava uma senhora ainda muito nova recebendo donativos. Reparámos que ninguém negava o seu óbulo e só o fizeram dois rapazes ultra-modernos que se negaram e se limitaram a dizer: muito obrigado! E possível que não levassem material disponível mas o mais certo é que aquele seu não fosse um protesto por quem não repara em misérias ou que ou de quem as conhecendo entende que outros são os meios de as sarar. Talvez eles também se julguem imunes à doença. Cremos que há muita gente que assim se julga. São os que tendo muito são incapazes de dar seja o que for de pro-
(Continua na 3.ª página)

Novo Chefe da Repartição de Finanças

Conforme já havíamos noticiado, no passado dia 9 assumiu as funções de chefe da Repartição de Finanças deste concelho, o sr. José António Canelas da Glória, que com muita competência e zelo vinha exercendo idênticas funções em Loulé.

Ao novo chefe da Repartição de Finanças de Tavira endereçamos os nossos cumprimentos de boas-vindas com votos de muitas prosperidades no desempenho das suas novas funções.

Sarau Recreativo no C. I. S. M. I.

NO passado dia 10, pelas 21 horas, realizou-se um sarau recreativo, promovido pelos instrutores do C. I. S. M. I., que decorreu com muita animação.

Ao sr. tenente-coronel Abílio Gonçalves Dias, digno Comandante daquela Unidade militar, agradecemos a gentileza do cartão de convite que nos endereçou.

VILAMOURA

Do sr. Jorge Amorim, director do Gabinete de Formações e Relações Públicas da Lusotur, recebemos um amável officio de agradecimento pelo destaque dado pelo nosso jornal à notícia da abertura das propostas para a construção do Porto de Recreio de Vilamoura, que registamos com muita simpatia.

HOMENAGEM

AO DIRECTOR ESCOLAR VIRGÍLIO FAGULHA

DECORREU com grande assistência o jantar de homenagem ao antigo Director do Distrito Escolar de Faro, sr. Virgílio Ferreira Fagulha, que durante 29 anos permaneceu no Algarve. Usaram da palavra o sr. Manuel da Silva Guerreiro, adjunto da Direcção Escolar, os professores António Marques e Joaquim Sequeira e o nosso camarada de imprensa sr. capitão Rafael Pereira.

A encerrar, o homenageado agradeceu muito sensibilizado.

Transcrição

O nosso prezado colega «O Despertar», de Coimbra, transcreveu no seu número de 16 de Setembro, o artigo «Turismo», da autoria do nosso prezado colaborador sr. professor Trindade e Lima, publicado no «Povo Algarvio».

Os nossos agradecimentos.